

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

Guia de mensagens-chave destinadas a indivíduos, famílias e comunidades sobre ações preventivas e de controle para combater o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de dengue, chikungunya, zika e outras arboviroses na Região das Américas

Este documento é endereçado aos programas de controle de vetores dos ministérios da saúde dos Estados Membros da OPAS para que, juntamente com suas equipes nacionais de comunicação e mobilização social, adaptem as informações conforme as necessidades específicas de cada país e do público-alvo. A seguir, apresentam-se aspectos gerais do mosquito *Aedes aegypti* e recomendações que têm o objetivo de contribuir para seu controle e assim prevenir ou reduzir o risco de transmissão de dengue, chikungunya, zika e outros arbovírus urbanos transmitidos por este vetor nas Américas.

Conheça o *Aedes aegypti*:

1. O mosquito *Aedes aegypti* é o principal transmissor dos vírus da dengue, chikungunya e zika nas Américas. Está presente em quase todos os países (exceto o Canadá). É um mosquito doméstico (vive dentro das casas e em seus arredores) capaz de se reproduzir em qualquer lugar ou recipiente que contenha água acumulada. O ciclo de vida completo, do ovo ao adulto, leva de 7 a 10 dias e o adulto vive cerca de 4 a 6 semanas.
2. As fêmeas do *Aedes aegypti* são responsáveis pela transmissão da doença, pois se alimentam a cada 3 ou 4 dias de sangue humano, principalmente, a fim de possibilitar a reprodução e o desenvolvimento dos ovos. Entretanto, caso a quantidade de sangue ingerida seja insuficiente, elas se alimentarão sempre que puderem. Os machos não se alimentam de sangue.
3. Depois de se alimentarem, as fêmeas do *Aedes aegypti* põem ovos a cada 3 a 4 dias em qualquer tipo de recipiente com água acumulada. O vetor *Aedes aegypti* prefere pôr ovos em recipientes artificiais com água (principalmente tanques, tonéis e pneus) encontrados nas casas, escolas e locais de trabalho e em seus arredores.
4. Uma fêmea pode pôr cerca de 1.000 ovos ao longo da vida. O número de ovos postos depende da idade da fêmea e da quantidade de sangue ingerido.
5. Os ovos de *Aedes aegypti* podem permanecer viáveis por mais de um ano em condições de seca; essa característica permite que a espécie sobreviva em recipientes não lavados, e o transporte desses recipientes para outras cidades, regiões ou países facilita sua dispersão. Assim, a



escovação adequada das paredes de tanques e tonéis é importante para destruir os ovos aderidos às paredes dos criadouros.

6. A atividade dos mosquitos é maior no início da manhã e ao entardecer e, por isso, esse é o período em que há maior risco de picadas. Entretanto, caso precise se alimentar mais, a fêmea buscará uma fonte de sangue fora desses horários.
7. O alcance de voo do *Aedes aegypti* é curto. Ele não precisa voar muito, pois encontra alimento nas moradias e perto dos criadouros. Há mosquitos que voam até 400 metros em busca de alimento.

Medidas para controle do vetor:

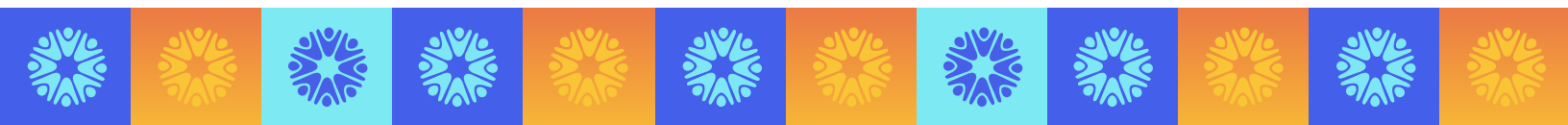
1. É necessário informar sobre o risco de transmissão de doenças e as medidas para reduzir a quantidade de mosquitos e, assim, evitar que piquem as pessoas.
2. As operações de controle químico de mosquitos adultos contribuem para diminuir o risco de transmissão de dengue, chikungunya, zika e outras arboviroses, mas não são suficientes para resolver o problema.
3. A eliminação dos criadouros de mosquitos, com a participação da comunidade, é a medida de controle mais efetiva e sustentável.
4. Ações de prevenção e controle de criadouros de mosquitos são mais efetivas e têm mais impacto em longo prazo do que operações de controle químico dos mosquitos adultos.
5. As autoridades nacionais e locais devem unir esforços com a comunidade para reduzir as condições que permitem a proliferação dos mosquitos e, ao mesmo tempo, promover a adoção de comportamentos saudáveis. Entre as principais recomendações destacam-se:
 - a. Contar com serviços essenciais (como a coleta e o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos) e acesso a água encanada, suficiente, saudável e segura é fundamental para evitar o surgimento de criadouros.
 - b. Promover leis para evitar o descarte de lixo em propriedades desocupadas e o acúmulo de pneus ao ar livre, bem como políticas de eliminação dos criadouros em instalações públicas e do governo (como escolas e estabelecimentos de saúde).
 - c. Estabelecer o diálogo com a comunidade, as associações de moradores e os líderes comunitários e religiosos, entre outros, para informar sobre as medidas de controle, pois o controle de criadouros de mosquitos no interior e na proximidade das moradias, bem como em espaços públicos e particulares, é uma responsabilidade de todos.
6. Diante do surgimento dos primeiros casos em determinada área, as autoridades de saúde devem implementar ações focais de controle químico dentro do domicílio da pessoa doente e de seus vizinhos para assim conter a transmissão e evitar o surgimento de outros casos.



7. Caso haja um aumento do número de casos de dengue, chikungunya ou zika, as autoridades podem implementar atividades de controle químico ao redor das moradias com o objetivo de eliminar mosquitos adultos possivelmente infectados e reduzir o risco de transmissão. Essas atividades são realizadas pela manhã e ao entardecer, períodos de maior atividade do vetor.
8. Para obter um maior efeito, as atividades de controle químico devem ser implementadas simultaneamente com as intervenções de proteção/eliminação e tratamento dos criadouros.
9. As autoridades de saúde devem informar detalhadamente as pessoas e famílias sobre o objetivo dessas atividades e os locais e horários em que ocorrerão nos bairros ou nas vizinhanças a fim de que abram as portas e janelas para facilitar a entrada do inseticida nas casas. É importante informar à população que essa é uma medida necessária e eficaz para reduzir o risco de transmissão da doença quando há um aumento de casos.
10. É necessário sensibilizar os governos e as autoridades locais para implementar medidas que assegurem a disponibilidade de água segura e saneamento, bem como o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos e a manutenção da higiene e de ambientes saudáveis. Todos esses determinantes ambientais da saúde afetam o bem-estar das pessoas e da comunidade.
11. Nos últimos anos, diferentes tecnologias foram desenvolvidas para o controle de vetores, como a liberação de mosquitos machos esterilizados, com genes autolimitantes e com *Wolbachia*, entre outras. Embora essas tecnologias tenham demonstrado um impacto benéfico em médio e longo prazo sob certas condições, elas não foram desenvolvidas para conter epidemias devido ao tempo necessário para sua instalação, implantação e avaliação. A OPAS/OMS apoia o desenvolvimento e a avaliação de novas abordagens e ferramentas para o controle de vetores, a fim de selecionar as melhores práticas com base em evidências científicas.

Mensagens dirigidas à população e à comunidade sobre ações de controle e eliminação de criadouros do mosquito e de prevenção da transmissão de arboviroses, como dengue, chikungunya e zika.

1. É importante reduzir o contato de mosquitos com pacientes infectados pelos vírus dengue, chikungunya ou zika. Essa medida ajuda a prevenir a disseminação do vírus e da doença.
2. Em locais com muitos mosquitos, as pessoas devem dormir protegidas por um mosquiteiro, sobretudo gestantes, pessoas idosas, pessoas doentes e crianças. Além disso, redes e telas mosquiteiras podem ser instaladas nas portas e janelas.
3. Como medidas adicionais, as pessoas podem usar roupas adequadas que minimizem a exposição da pele (calças, saias e camisas de mangas compridas) e sapatos fechados.
4. A comunidade deve ser informada sobre a importância de participar de mutirões de limpeza em bairros, escolas e centros de grande movimento para evitar o acúmulo de recipientes com água ao ar livre.



5. As áreas ou terrenos abandonados com água parada, capim ou lixo acumulado tornam-se criadouros do mosquito transmissor dos vírus da dengue, chikungunya e zika.
6. Áreas ou terrenos abandonados com lixo (como garrafas, recipientes, objetos de plástico e pneus que possam acumular água) são criadouros do mosquito transmissor dos vírus dengue, chikungunya e zika.
7. Para eliminar a reprodução de mosquitos, devem-se recomendar ações como:
 - a. evitar depósito de água em recipientes fora das moradias e em seus arredores (vasos de plantas, garrafas, vasilhames, embalagens plásticas e pneus que possam acumular água) para que não se tornem criadouros de mosquitos;
 - b. lavar com água e sabão os jarros e os pratos colocados sob vasos e trocar a água;
 - c. lavar e escovar com água e sabão as paredes dos barris ou tonéis nos quais se acumula água;
 - d. tampar bem os tanques ou reservatórios de água de uso doméstico;
 - e. evitar o acúmulo de lixo, que deve ser colocado em sacos plásticos fechados e mantido em lixeiras tampadas, e descartar os recipientes não utilizados;
 - f. limpar e desobstruir calhas e ralos para evitar o acúmulo de água;
 - g. fechar bem os recipientes úteis que ficam do lado de fora da moradia ou cobri-los com mosquiteiros e mantê-los longe dos acúmulos de água;
 - h. Pneus fora de uso devem ser descartados de uma maneira apropriada, por exemplo, em plantas de reciclagem ou na coleta pública de lixo, ou ainda armazenados em um local seco e coberto. Os pneus não devem ser deixados ao ar livre, para que não se tornem criadouros de mosquitos.
 - i. limpar semanalmente os locais de depósito de água dos condicionadores de ar;
 - j. esvaziar e limpar a bandeja externa do refrigerador;
 - k. lavar os bebedouros de animais ao menos uma vez por semana;
 - l. proteger as portas e janelas da moradia com telas que impeçam a entrada de mosquitos;
 - m. limpar e escovar superfícies e recipientes que armazenam água;
 - n. esvaziar e manter secas as piscinas fora de uso;
 - o. inspecionar a casa e os arredores em busca de água parada uma vez por semana.



Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Nelson MJ, 1986. *Aedes aegypti* Biology and Ecology. Washington, D.C.: OPAS. 1986. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/28514>
2. Estrada-Franco JG, Craig GB. *Biology, Disease Relationships, and Control of Aedes albopictus*. Washington, D.C.: OPAS. 1995; (Documento técnico nº 42).
3. Organização Mundial da Saúde. *Dengue. Guías para el diagnóstico, tratamiento, prevención y control*. OMS. 2009. WHO/HTM/NTD/DEN/2009.1 Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/44504>
4. Koren G, Matsui D y Bailey B. DEET-based insect repellants: safety implications for children and pregnant and lactating women. *Canadian Medical Association Journal*, 2003;169(3):209-12
5. Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos. *Insect Repellent Use & Safety*. CDC. 2015. Disponível em: <http://www.cdc.gov/westnile/faq/repellent.html>
6. Organização Mundial da Saúde. *Pesticides and their application for the control of vectors and pests of public health importance*. Genebra: OMS. 2006. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/who-cds-ntd-whopes-gcdpp-2006.1>
7. Organização Pan-Americana da Saúde. *Abordaje de los determinantes ambientales de la salud en las estrategias de vigilancia y control de vectores: orientaciones para promover intervenciones clave*. Washington, D.C: OPAS. 2019. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51563>
8. Organização Pan-Americana da Saúde. *Uso de Wolbachia en las Américas, para el control de vectores responsables de enfermedades de interés en salud pública. Análisis de información y posición de la OPS*. Washington, D.C: OPAS. 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/uso-wolbachia-americas-para-control-vectores-responsables-enfermedades-interes-salud>
9. Organização Pan-Americana da Saúde. *Avaliação das estratégias inovadoras para o controle de Aedes aegypti: desafios para a introdução e avaliação do impacto dessas*. Washington, D.C: OPAS. 2019. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51374>

OPAS/CDE/VT/24-0004

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2024. Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível nos termos da licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

